



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5 /XIV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Alteração

Mapa de alterações e transferências orçamentais

(a que se refere o artigo 7.º)

Diversas alterações e transferências

[...]

97 – [Novo] Transferência de verba de € 5 450 000 para a empresa Transtejo – Transportes Tejo, S.A. destinada a reforço do financiamento da atividade operacional da Transtejo e da Soflusa, acrescendo à dotação prevista de € 3 016 151 de transferências correntes para “Compensação Financeira TT- Contrato serviço público”.

Assembleia da República, 23 de janeiro de 2020

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias

João Oliveira

Nota Justificativa:

Como o PCP tem sistematicamente alertado, a situação crítica em que estas empresas se encontram ao nível da sua capacidade operacional, seja nos navios seja nas embarcações auxiliares (vulgo pontões), o atraso e adiamento de intervenções de manutenção, o prazo limite da certificação de navegabilidade em muitos casos, etc., exige uma resposta substancialmente diferente nos meios a mobilizar para este



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

domínio – sem prejuízo da necessidade de medidas para a eliminação de bloqueios e impedimentos que hoje se colocam à gestão das empresas.

O que se tem verificado, quer na Transtejo quer na Soflusa, é uma diminuição constante e significativa das verbas previstas para conservação e reparação das frotas de ano para ano. O que é apontado no OE 2020 só vem confirmar essa situação.

De uma verba total para “conservação e reparação das frotas” prevista de 8,84 milhões de euros (para TT e SL em 2019), o Orçamento do Estado aponta agora para um valor de 7,89 milhões – 3,9 M€ para a Transtejo e 3,99 para a Soflusa. E, mais grave ainda, as transferências previstas para “financiamento da atividade operacional” destas duas empresas (em nome de um “contrato de serviço público” que não devia prejudicar as empresas e o seu serviço) baixam de 3,76 milhões de euros no OE 2019 para 3,01 no OE 2020, comprometendo assim as medidas indispensáveis para reforçar a capacidade de resposta e aumentar a oferta de transporte nestas ligações fluviais servindo as populações de Almada, Seixal, Barreiro, Montijo, Lisboa e da Área Metropolitana em geral.

A proposta do PCP é no sentido de reforçar a verba prevista na transferência do OE para a atividade operacional destas empresas, passando dos 3,01 milhões de euros previstos para 8,46 milhões. Não só para viabilizar a reposição das verbas para assegurar as ações de conservação e reparação da frota de navios e pontões, mas desde logo para dar resposta às gritantes carências que estão colocadas na contratação de pessoal (para todas as áreas, da operação ao sector comercial passando pela manutenção) e aos investimentos urgentes que estão colocados, inclusive nas estações fluviais.